

O macaquinho
Langado



Apresentação

O "Macaquinho Zangado" e "Boa Noite" são dois livros preparados para o projecto da Cruz Vermelha de Moçambique "Brincar Curando". Este projecto visa ajudar as crianças afectadas pela violência e calamidades criando condições para que possam viver com dignidade e ter esperança no futuro, restabelecendo a alegria e a confiança em si próprias e nos outros, desenvolvendo os laços de solidariedade, para que elas deixem de ter perturbações de sono, deixem de ser apáticas ou muito agressivas e não mais tenham medos exagerados.

Estes dois livros fazem parte de um "kit" de materiais, brinquedos e jogos (fantoques, camiões, "puzzles" etc.) que os nossos activistas utilizarão no seu trabalho junto a estas crianças, suas famílias e comunidades, pois é objectivo deste grupo fortalecer os

laços de união familiar, especialmente entre mães e filhos dando à família a capacidade para responder aos problemas da criança.

Ao brincar com estes brinquedos e jogos, ao ouvir e ver os contos, a criança poderá identificar-se com estes personagens e através deles falar dos seus problemas e identificar os seus sentimentos.

Estes dois livros foram aperfeiçoados pela autora durante um curso em que participou, curso esse ministrado pelo mundialmente conhecido escritor brasileiro de livros infantis Ziraldo, que decorreu em Maputo nos meses de Março e Abril de 1993. Estamos gratos a Ziraldo pelo carinho e atenção que dedicou aos dois livros e através deles ao nosso projecto "Brincar Curando".

Maputo, Junho de 1993


UNICEF / CRUZ VERMELHA DE MOÇAMBIQUE

Editor: Cruz Vermelha de Moçambique
Autor: Angelina Neves
Tiragem: 5000 exemplares
Registado no INLD com o nº 01017/FBM/93
Impresso no CEGRAF - Maputo - Moçambique
Junho de 1993.

Esta edição tem o apoio do UNICEF



Era uma vez um
macaquinho zangado.
Zangado e triste
porque ele pensava assim:
"Ninguém gosta de mim...
Ninguém gosta de mim
porque eu sou mau e feio..."
Mas o pior, pior que tudo,
é que ele não queria
ser mau.



Quando o chamavam para
brincar o macaquinho
ficava contente. Só que depois
ele não sabia o que acontecia...
uma coisa crescia dentro dele
e ele era mau - magoava
e batia nos outros,
zangava-se.



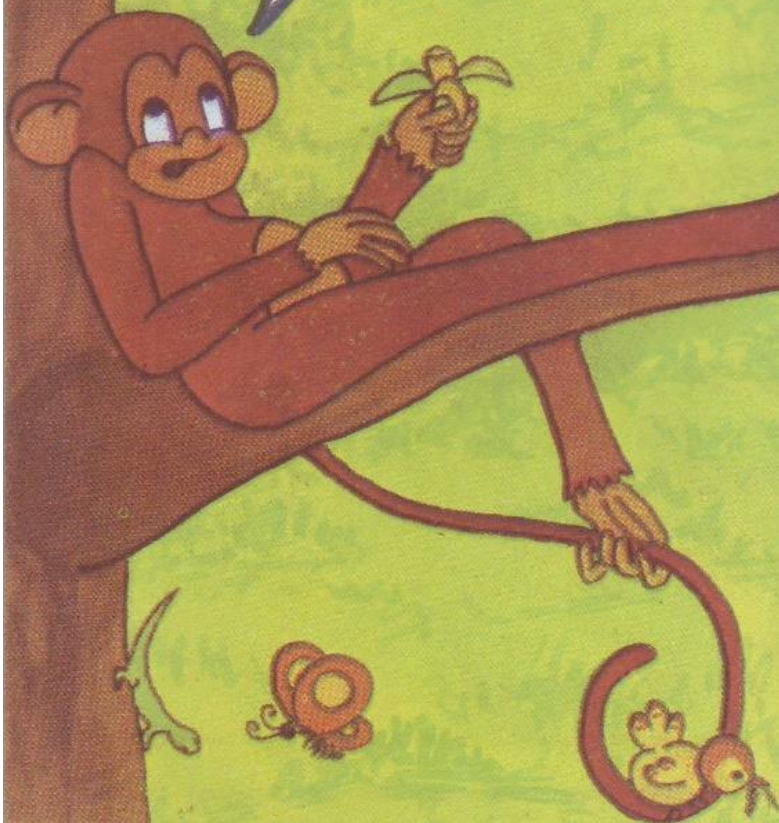
— “Eu não quero ser mau.
Eu quero ter muitos amigos que
gostem de brincar comigo...” pensava
o macaquinho.

Ele queria ser forte e
valente. Mas tinha muito
medo. Tinha medo do
escuro, tinha medo de
ficar sozinho e tinha
medo que os outros
descobrissem que ele
tinha medo.

Um dia o macaquinho sonhava:

Se eu fosse grande e forte como o leão,
já não tinha de ter medo de nada.

Era só rugir para
todos fugirem de
mim.





O macaquinho sonhou
alto e o leão ouviu...
ouviu e disse - lhe:


Isso não é verdade. Há
leões que têm medo,
apesar de serem grandes e fortes.

O macaquinho ficou
admirado, nem queria
acreditar... Por isso o
leão explicou:



O medo esconde-se dentro
duma pessoa e não se
preocupa com o seu tamanho
Fica lá dentro e assusta-a
o tempo todo.

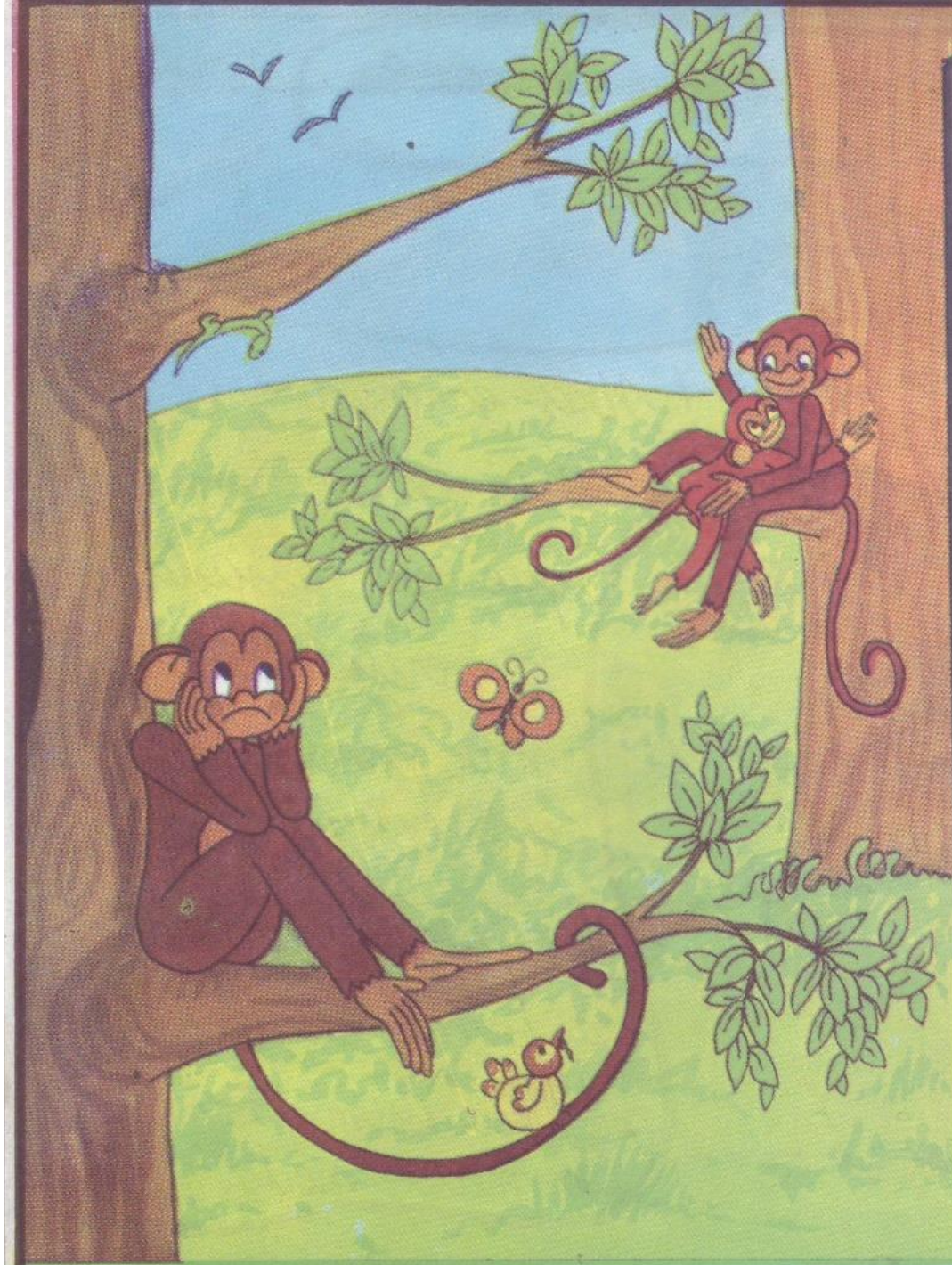
O medo é como uma
doença e temos de lutar
contra ele ...



É como se luta contra essa doença?

É difícil! Mas conseguimos.

É só pensar naquilo
que nos assusta
e verificar que
não precisamos
ter-lhe tanto medo.
Devagarinho o medo
vai saindo de dentro de
nós. Foi assim que curei
o meu medo.



O leão seguiu o seu caminho e o macaquinho ficou a pensar como é que um leão podia ter medo...

A certa altura viu uma mamã macaca a brincar com o seu filhote, e os dois riam felizes...

O macaquinho parou a olhar. Era tão bonito ver os dois...




Como é bom ter uma mãe que nos abraça com carinho, que brinca conosco. O macaquinho queria ter uma mãe assim. Talvez fosse por isso que ele era um macaquinho zangado, zangado e triste.

É se eu pedisse àquela macaca que fosse também minha mãe?

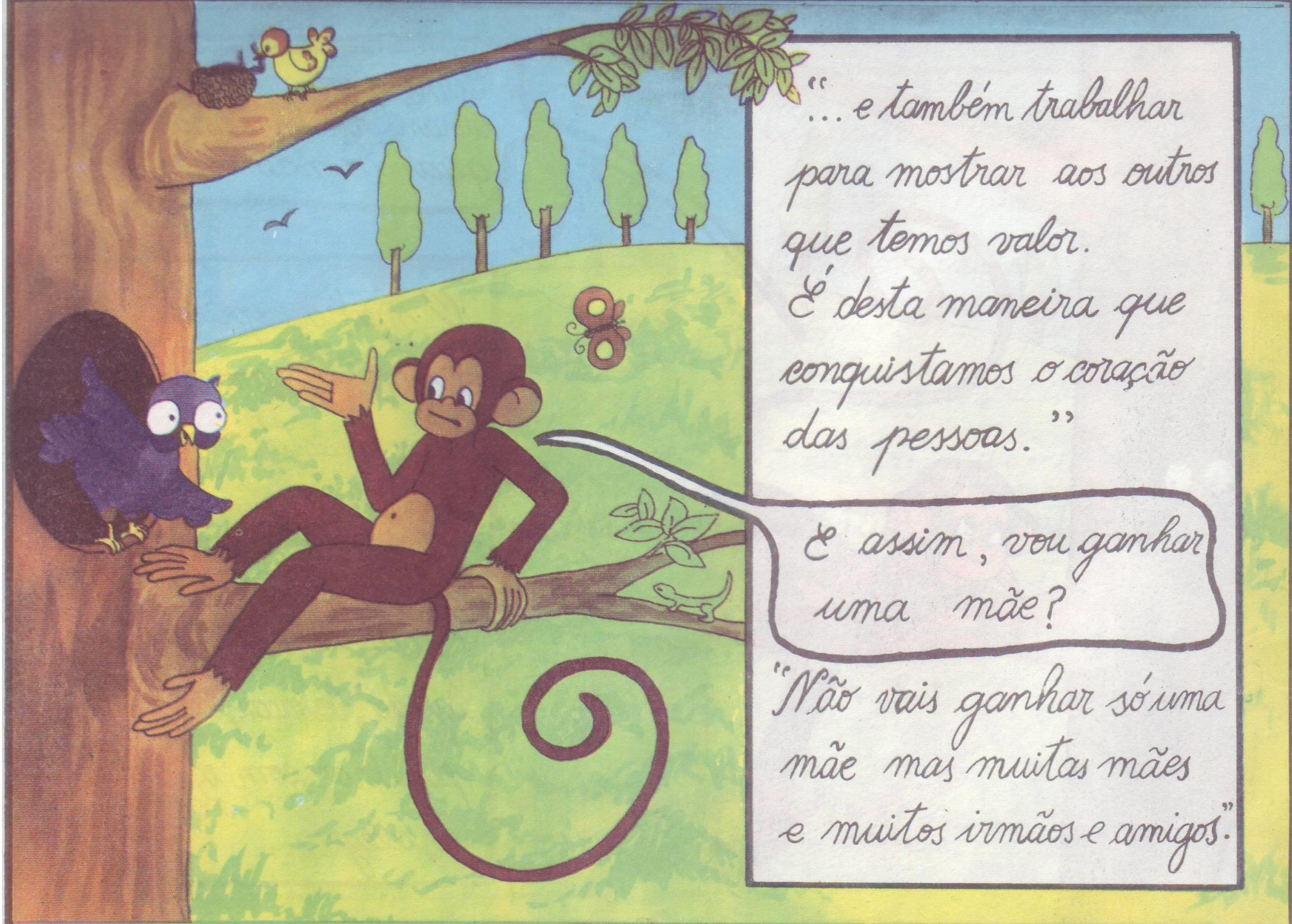


O mecho escutou e informou o macaquinho: "Todos os pequeninos têm direito a ter uma mãe. O problema é que uma mãe não é uma fruta que apanhamos numa árvore e podemos ficar com ela."



Como podemos então
arranjar uma mãe,
quando não temos?

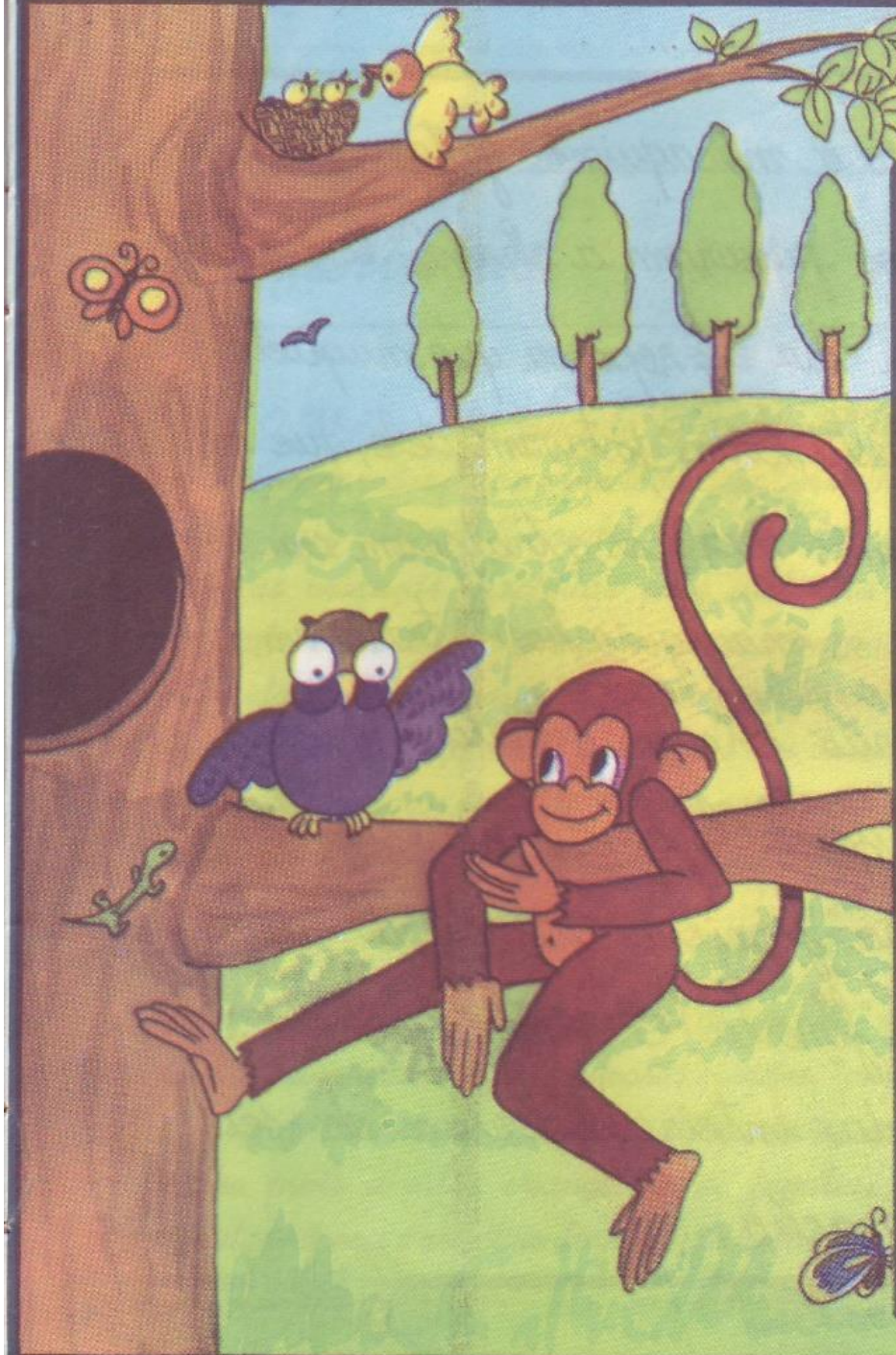
O mocho explicou
assim: "Primeiro temos
de conquistar o coração
dos que nos rodeiam.
Temos de ser amigos,
ajudar os que precisam
ajuda, brincar, rir,
partilhar com os outros
a alegria."



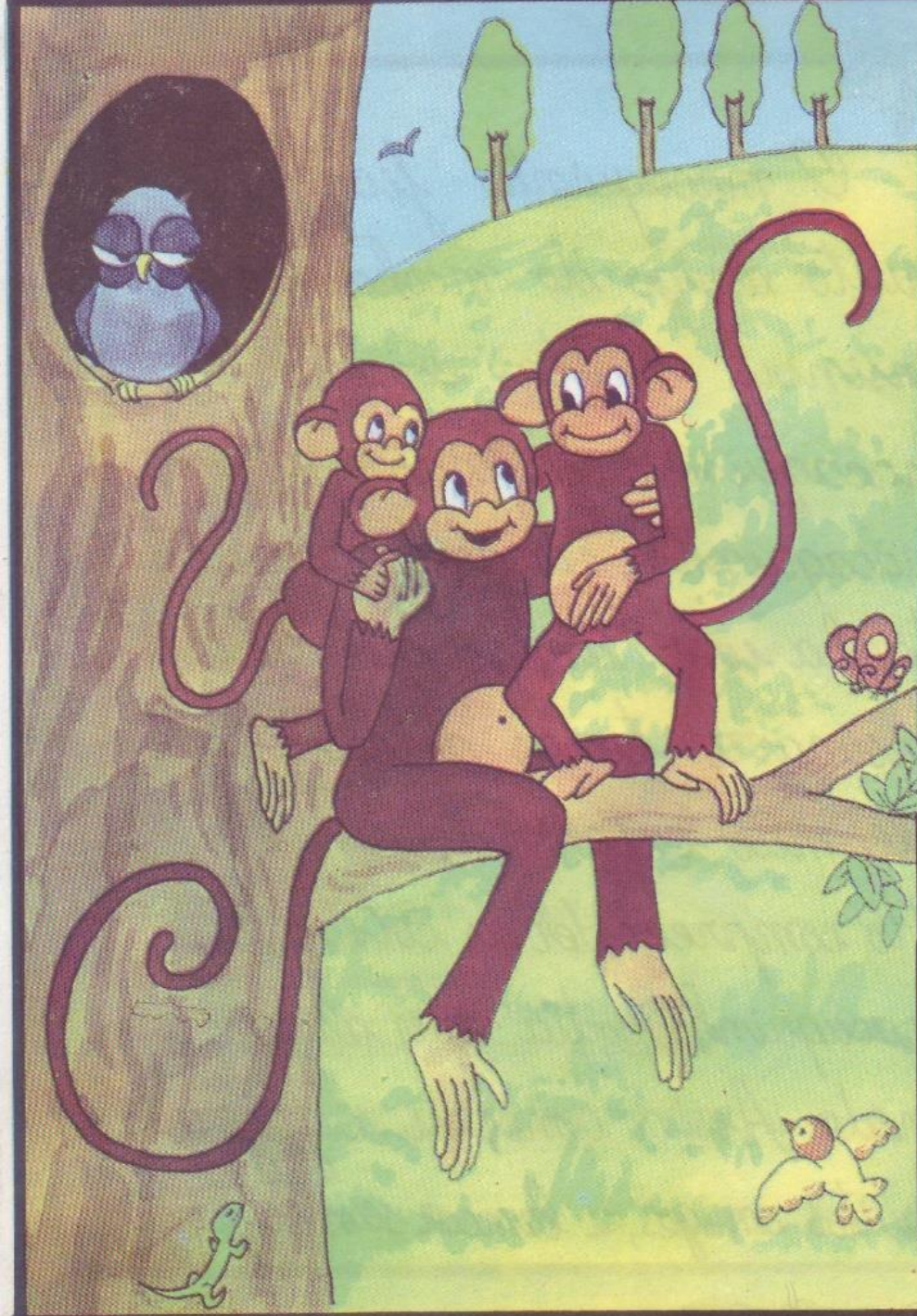
“... e também trabalhar para mostrar aos outros que temos valor. É desta maneira que conquistamos o coração das pessoas.”

“E assim, vou ganhar uma mãe?”

“Não vais ganhar só uma mãe mas muitas mães e muitos irmãos e amigos.”



O macaquinho ficou muito amigo do mocho, que lhe ensinou muitas coisas. O macaquinho já não era um macaquinho zangado porque tinha um amigo que lhe ensinava todas as coisas que ele não entendia. Ao compreender as coisas o macaquinho podia viver alegre e sem medo. Assim começou a fazer muitos amigos, a brincar sem se zangar.



Como o macaquinho gostava de ajudar, todos passaram a chamá-lo "Amiguinho". Um dia ele reparou que, naquela floresta, todos gostavam dele, que as mães macacas o tratavam como filho, que os macaquinhos o tratavam como irmão e todos o tratavam como amigo. E ele achou que era bom ter uma família grande, do tamanho da floresta! E sentir que ela cabia toda inteira dentro do seu coração.